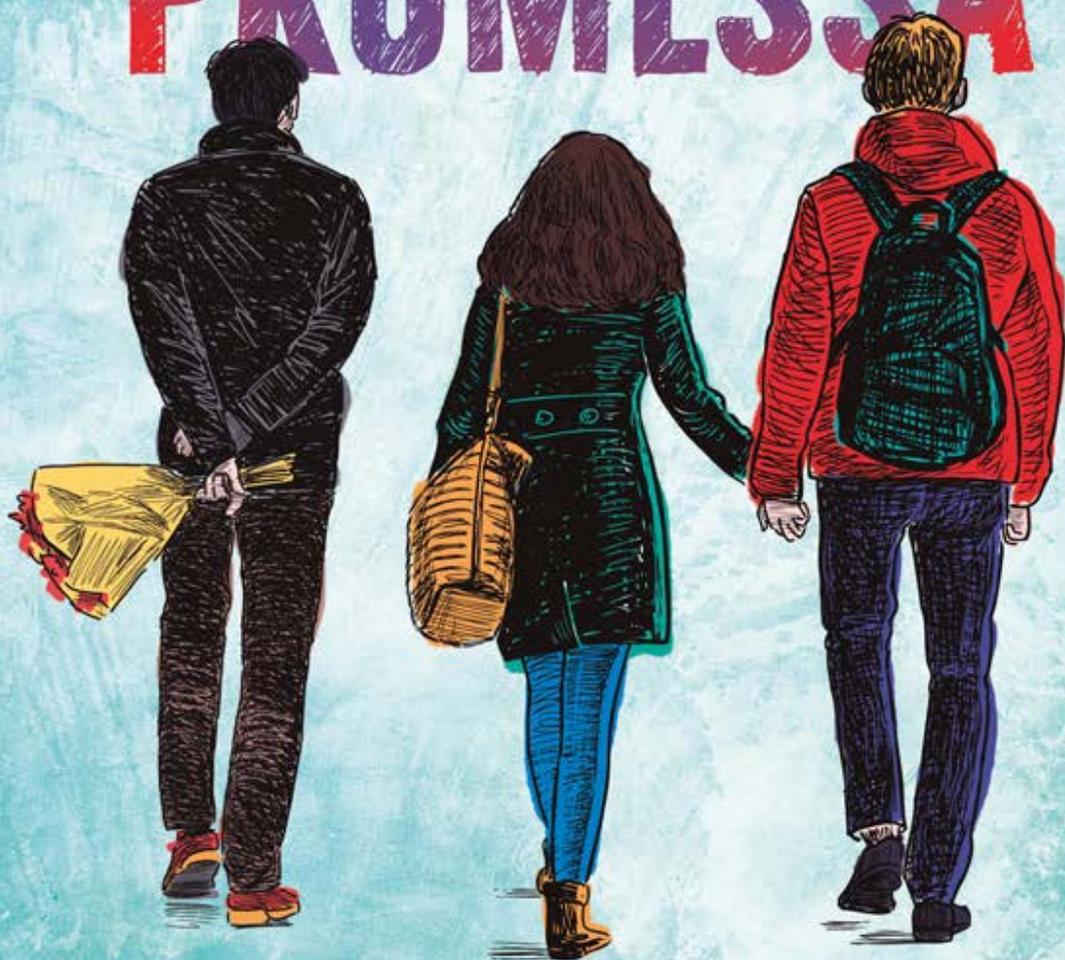


DOS AUTORES DE **DES-GRÁVIDA**  
**JENNI HENDRIKS & TED CAPLAN**

# ESTÚPIDA PROMESSA



**ELE FARÁ TUDO PARA ESTAR PERTO DAQUELA GAROTA...  
ATÉ MESMO SALVAR A VIDA DE SEU NAMORADO IDIOTA.**

# ESTÚPIDA PROMESSA

ELE FARÁ TUDO PARA ESTAR PERTO DAQUELA GAROTA...  
ATÉ MESMO SALVAR A VIDA DE SEU NAMORADO IDIOTA.

JENNI HENDRIKS & TED CAPLAN

TRADUÇÃO:  
CARLOS SZLAK



SAVE STEVE COPYRIGHT © 2020 BY JENNIFER HENDRIKS AND TED CAPLAN  
ALL RIGHTS RESERVED.

COPYRIGHT © FARO EDITORIAL, 2021  
TODOS OS DIREITOS RESERVADOS.

*Nenhuma parte deste livro pode ser reproduzida sob quaisquer  
meios existentes sem autorização por escrito do editor.*

Diretor editorial: **PEDRO ALMEIDA**

Coordenação editorial: **CARLA SACRATO**

Preparação: **ARIADNE MARTINS**

Revisão: **VALQUIRIA DELLA POZZA** e **BARBARA PARENTE**

Capa: **RENATO KLISMAN | SAAVEDRA EDIÇÕES**

Diagramação: **CRISTIANE | SAAVEDRA EDIÇÕES**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
Angélica Ilacqua CRB-8/7057

Hendriks, Jenni,

Estúpida promessa / Jenni Hendriks & Ted Caplan; tradução  
de Carlos Szlak. — 1. ed. — São Paulo: Faro Editorial, 2021.

256 p.

ISBN 978-65-86041-71-2

Título original: Save Steve

1. Ficção juvenil I. Título II. Caplan, Ted III. Szlak, Carlos

21-0584

CDD 028.5

Índice para catálogo sistemático:

1. Ficção juvenil



1ª edição brasileira: 2021

Direitos de edição em língua portuguesa, para o Brasil,  
adquiridos por FARO EDITORIAL

Avenida Andrômeda, 885 – Sala 310

Alphaville – Barueri – SP – Brasil

CEP: 06473-000

WWW.FAROEDITORIAL.COM.BR



# 1

## **AQUELE SERIA O DIA EM QUE EU FINALMENTE CONVIDARIA Kaia Gonzales para sair.**

Fiquei observando ela decorar seu armário da escola recém-pintado com um adesivo de “Salvem o Pântano”. Era o primeiro dia do nosso 3º ano do ensino médio. E aquele era o nosso adesivo.

Salvar o pântano havia sido o grande evento daquele verão. Ao lado de vários ativistas locais (a maioria deles muito mais velhos), tínhamos feito uma vigília nos limites da área de proteção ambiental, onde um novo condomínio seria construído. Kaia estava sempre um pouco atrasada, mas geralmente nos trazia picolés ou latas de tinta em spray. De longe, ela era a ativista mais barulhenta. Kaia gritando atrás de um megafone enquanto o tráfego passava foi uma das coisas mais bonitas que eu já tinha visto. Juntos, tínhamos suportado o sol escaldante e a indiferença. Mas nunca tivemos muita chance de conversar até aquela noite. Fomos escolhidos junto com um pequeno grupo de adultos para ficarmos ali sentados, para impedir a entrada de uma escavadeira no local durante o descanso dos outros ativistas. Sob o céu noturno, os mosquitos nos devoravam vivos enquanto tentávamos nos manter acordados lendo. Um por um, todos caíram no sono. Por volta da meia-noite, só Kaia e eu ainda estávamos acordados. Terminamos o livro juntos. Lado a lado, vimos o sol nascer, querendo saber quantos

dias a humanidade ainda iria ver. Naquele momento, devia ter convidado Kaia para sair. Teria sido o momento perfeito. Mas a polícia apareceu e fomos todos conduzidos à delegacia. Depois, tive uma reação alérgica por causa das picadas de mosquito e precisei ficar de molho em casa por uma semana. Naquela altura, a Justiça interveio e o projeto de construção do condomínio foi interrompido. O que foi ótimo, exceto por ter ficado sem ver Kaia desde então.

Até aquele dia. Em minha caminhada pelo corredor da escola em busca do meu novo armário, Kaia me avistou primeiro e veio correndo com uma camiseta escrito “Marcha pelas nossas Vidas”. Consegui murmurar um “oi” e ela não só retribuiu a saudação, mas também levantou a mão e demos um toque.

E naquele dia, a primeira coisa que Kaia colou na porta de seu novo armário foi o nosso adesivo. Era a prova de que significava tanto para ela quanto para mim. Certo? O problema era que Kaia era ativa demais em tudo. Em pouco tempo, outra causa poderia ofuscar a nossa. Aquele era o dia perfeito para convidá-la para sair. E então tudo o que eu tinha que fazer era encontrar o momento certo.



## 2

**AQUELE SERIA O DIA EM QUE EU FINALMENTE CONVIDARIA**  
Kaia Gonzales para sair.

Ela estava em frente à sala de aula da sra. Hahn, liderando a primeira reunião da Aliança pela Diversidade. Fazia um mês desde que tinha me acovardado perto do seu armário. O momento certo nunca chegou.

Tinha pensado em convidá-la para sair na reunião da Aliança entre Gays e Héteros, mas pareceu estranho.

Então, quase a convidei depois da reunião da Comissão de Segurança Escolar, mas toda aquela conversa sobre tiroteios em escolas não era muito romântica.

Eu não deveria ter ficado surpreso quando Kaia chegou à reunião de diversidade, mas, ainda assim, vê-la caminhar a passos largos até a frente da sala de aula e pedir silêncio causou arrepios em mim. Ela me avistou no fundo da sala, fez um sinal de positivo com o polegar e disse que gostou da minha camiseta, que tinha a frase “Branços pela Vida dos Negros”. Em seguida, na frente do grupo, começou a criticar a própria falta de inclusão, e eu podia sentir sua indignação me comover.

Foi isso. Após a reunião, diria para Kaia quanto ela havia me inspirado. Em seguida, eu a convidaria para sair. Seria o momento certo. O momento perfeito.



# 3

## **AQUELE SERIA O DIA EM QUE EU FINALMENTE CONVIDARIA Kaia Gonzales para sair.**

Colei um cartaz na parede do pátio do 3º ano. Dando um passo para trás, admirei meu projeto para uma escola livre de canudos. No cartaz tinha um garoto de aparência culpada tomando milk-shake com um canudo plástico junto das palavras “Pegou mal”. O cartaz fora selecionado pela Comissão de Redução de Plásticos após uma disputa acirrada e finalmente seria exposto em toda a escola. Separei um e autografei (ironicamente, é claro). Depois que o desse para Kaia, ela apreciaria minha mistura de humor com ambientalismo e, então, eu com certeza a convidaria para sair. Em todas as outras ocasiões, as situações não haviam sido tão favoráveis. Mas as férias estavam chegando, e o que poderia ser melhor que nos conhecermos aproveitando um belo descanso?



## 4

**AQUELE SERIA O DIA EM QUE EU FINALMENTE CONVIDARIA**  
Kaia Gonzales para sair.

Fiquei atrás dela na fila da cafeteria. Não podia acreditar na minha sorte ao cruzar com ela no feriado. Tivemos uma conversa de três minutos sobre café. Depois que eu fizesse meu pedido, com certeza iria convidá-la para sair. Era o momento perfeito.

Contudo, aquela cafeteria era meio barulhenta, Kaia parecia estar com um pouco de pressa e...





# 5

**AQUELE SERIA O DIA EM QUE EU FINALMENTE CONVIDARIA**

Kaia Gonzales para sair.

Era quarta-feira. Nós dois gostávamos das quartas-feiras.

**ASSINE NOSSA NEWSLETTER E RECEBA  
INFORMAÇÕES DE TODOS OS LANÇAMENTOS**

**WWW.FAROEDITORIAL.COM.BR**



Há um grande número de portadores do vírus HIV e de hepatite que não se trata. Gratuito e sigiloso, fazer o teste de HIV e hepatite é mais rápido do que ler um livro.

Faça o teste. Não fique na dúvida!

CAMPANHA



ESTE LIVRO FOI IMPRESSO  
EM ABRIL DE 2021